

RELATO DE CASO: BLOQUEIO ANESTÉSICO DE NERVO TRIGÊMEO GUIADO POR ULTRASSONOGRAFIA EM CADELA SUBMETIDA A HEMIMAXILECTOMIA CAUDAL

LEITE, C. M. L.¹; SANTOS, K. A. C.¹; MATOS, L. S.²; VASCONCELOS, K. F.³

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas;
clara.leite@ceca.ufal.br

² Médico Veterinário; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas

³ Médica Veterinária; Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas

O bloqueio locorregional ecoguiado tem se consolidado como uma importante estratégia para analgesia perioperatória, especialmente em procedimentos de alta complexidade. Este trabalho descreve a técnica de bloqueio ecoguiado do nervo trigêmeo em uma cadela submetida à hemimaxilectomia caudal para tratamento de carcinoma mucoepidermóide. Foi atendida uma paciente canina, fêmea, sem raça definida, com 5 anos de idade e peso de 8,95 kg, com parâmetros pré-anestésicos dentro da normalidade. O protocolo anestésico incluiu medicação pré-anestésica com morfina (0,3 mg/kg, IM), indução com propofol (2 mg/kg, IV), manutenção com isoflurano, além de infusões contínuas de cetamina (1 mg/kg/hr), lidocaína (1 mg/kg/hr) e remifentanil (10 mcg/kg/hr). Para analgesia locorregional, realizou-se bloqueio ecoguiado dos ramos do nervo trigêmeo (maxilar, mandibular e oftálmico) por abordagem única na região aboral da fossa pterigopalatina. O paciente foi posicionado em decúbito lateral, com antisepsia da região, utilizando como pontos de referência o osso frontal e o arco zigomático, com local de punção próximo à borda lateral do osso frontal. Utilizou-se o ultrassom Sonoscape E1V, com transdutor microconvexo de banda larga (5,4 a 10 MHz). A probe foi posicionada na janela acústica temporal, imediatamente caudal ao ligamento orbital para obtenção de imagem transversal da região aboral da fossa pterigopalatina. Ajustes de profundidade, frequência e ganho foram necessários para otimização da imagem. A partir da janela acústica obtida, realizou-se leve movimentação rostral para identificação da porção lateral do osso frontal e do complexo esfenoidal, região anatômica onde se localizam os ramos do nervo trigêmeo. A artéria maxilar foi identificada em sua emergência pelo forame alar rostral, sendo utilizada como estrutura de referência. A punção foi realizada com agulha Quincke 22G, inserida no sentido dorsoventral até posicionamento adjacente à artéria maxilar, seguida de injeção ecoguiada de ropivacaína 0,5% (0,1 ml/cm Lcr; total de 1,4 ml), com dispersão observada em tempo real. A técnica ocorreu sem intercorrências, proporcionando analgesia eficaz, estabilidade hemodinâmica e menor necessidade de anestésicos inalatórios. A recuperação anestésica foi satisfatória, sem complicações imediatas. Conclui-se que o bloqueio ecoguiado do nervo trigêmeo, por abordagem única, pode ser uma opção promissora para analgesia em cirurgias maxilofaciais em cães, contribuindo para melhor controle da dor e recuperação pós-operatória.

Palavras- chave: Analgesia perioperatória; Anestesia veterinária; Nervo trigêmeo; Técnica locorregional ecoguiada.